

4<sup>a</sup> 2Ts  
2:13;  
1Pe  
1:2  
4<sup>b</sup> 1Pe  
1:20;  
cf. Ap  
13:8;  
17:8;  
Mt  
25:34  
4<sup>c</sup> Ef  
5:27;  
Cl  
1:22;  
1Ts  
5:23  
4<sup>d</sup> Ef  
3:17;  
4:2,  
15, 16;  
5:2

4 assim como nos <sup>1a</sup> escolheu Nele <sup>2b</sup> antes da fundação do mundo, para sermos <sup>3c</sup> santos e <sup>4</sup> sem mácula <sup>5</sup> perante Ele <sup>6</sup> em <sup>7d</sup> amor,

é, na verdade, o fato de dispensar-Se a nós.

3<sup>8</sup> A palavra *celestiais* aqui indica não apenas o lugar celestial, mas também a natureza, o estado, a característica e a atmosfera celestiais das bênçãos espirituais com que Deus nos tem abençoado. As bênçãos espirituais procedem dos céus e têm uma natureza celestial, um estado celestial, uma característica celestial e uma atmosfera celestial. Os crentes em Cristo desfrutam na terra as bênçãos celestiais, que tanto são espirituais como celestiais. São diferentes das bênçãos com que Deus abençoou Israel. Aquelas bênçãos eram físicas e terrenas. As bênçãos que nos são concedidas provêm de Deus Pai em Deus Filho, por meio de Deus Espírito e estão nas regiões celestiais. São as bênçãos espirituais que o Deus Triúno nos concedeu, a nós que cremos em Cristo. São as bênçãos nas regiões celestiais e têm uma natureza, estado, caráter e atmosfera celestiais.

3<sup>9</sup> Cristo é a virtude, o instrumento e a esfera em que Deus nos tem abençoado. Fora de Cristo, sem Ele, Deus não tem nada a ver conosco; mas, em Cristo, Ele nos tem abençoado com toda a sorte de bênçãos espirituais nas regiões celestiais.

4<sup>1</sup> Após o v. 3, os vv. 4-14 apresentam uma lista de todas as bênçãos espirituais com as quais Deus nos tem abençoado, começando com a Sua escolha na eternidade até à produção do Corpo de Cristo para Se expressar pela eternidade. Por isso, a escolha de Deus é a primeira bênção que Ele nos concedeu. A Sua escolha é a Sua seleção. Dentre inúmeras pessoas, Ele nos selecionou e fez isso em Cristo. Cristo foi a esfera em que fomos selecionados por Deus. Fora de Cristo não somos a escolha de Deus.

4<sup>2</sup> Isso ocorreu na eternidade passada. Antes de nos criar, Deus nos escolheu segundo a Sua infinita pres-

ciência. Isso implica que o mundo, que é o universo, foi fundado, para a existência do homem, a fim de que se cumprisse o propósito eterno de Deus.

O livro de Romanos começa com o homem caído na terra; Efésios começa com os escolhidos de Deus, nas regiões celestiais.

4<sup>3</sup> A palavra *santos* não significa apenas santificados, separados para Deus, mas também diferentes, distintos, de tudo o que é comum. Somente Deus é diferente, distinto, de todas as coisas. Portanto, Ele é santo; a santidade é a Sua natureza. Ele nos escolheu para que sejamos santos. Ele nos torna santos infundindo-Se a Si mesmo, o Santo, em nosso ser, para que todo o nosso ser seja impregnado e saturado com a Sua natureza santa. Para nós, os escolhidos de Deus, ser santo é participar da natureza divina de Deus (2Pe 1:4) e ter todo o nosso ser impregnado com o próprio Deus. Isso é diferente da mera perfeição sem pecado ou da pureza sem pecado. Isso torna o nosso ser santo na natureza e caráter de Deus tal como o próprio Deus.

4<sup>4</sup> Uma mácula é como uma partícula estranha numa pedra preciosa. Os escolhidos de Deus devem ser saturados apenas com o próprio Deus e não devem ter nenhuma partícula estranha, tal como o elemento humano caído e natural, a carne, o ego ou as coisas mundanas. Isso é ser sem mácula, sem mistura, sem nenhum outro elemento que não a natureza santa de Deus. A igreja, depois de ser totalmente lavada pela água na palavra, será santificada desse modo (5:26-27).

4<sup>5</sup> A expressão *perante Ele* indica que somos santos e sem mácula aos olhos de Deus segundo o Seu padrão divino. Isso nos qualifica a permanecer na Sua presença e desfrutá-la.

4<sup>6</sup> A expressão *em amor* poderia estar ligada à primeira parte do v. 5.

4<sup>7</sup> O amor refere-se ao amor com que Deus ama os Seus escolhidos e